

A cidade educadora como possibilidade e espaços públicos em Inhumas-GO: o estudo de caso Lago Luzio de Freitas Borges

1 Renato Araújo Teixeira, 2 Gabryela Heduarda Leite Borges,

¹PQ renato.teixeira@ifg.edu.br Câmpus Inhumas

²IC gabryelaheduarda@gmail.com Câmpus Inhumas

A proposta deste projeto tem como eixo norteador analisar como que os espaços públicos em Inhumas/GO podem possibilitar o envolvimento da sociedade local com vistas para uma cidade educadora. Esse trabalho é importante para desconstruir a ideia supracitada de que a educação se configura predominantemente na escola. A partir do estudo de caso do Lago Luzio de Freitas Borges tentaremos responder à seguinte indagação: é possível educar e ser educado pelos cidadãos em uma cidade? A hipótese mais aceita é de que quando estimula a educação para a cidadania e emancipação dos indivíduos cria-se uma relação indissociável entre os sistemas de objetos e sistemas de ações consubstanciados com suas formas híbridas. O objetivo geral é: analisar o Lago Luzio de Freitas Borges na cidade de Inhumas/GO a partir de uma concepção teórica das Cidades Educadoras e como objetivos específicos: a) verificar as políticas públicas municipais ao estímulo à cidadania; b) identificar as áreas públicas mais procuradas na cidade de Inhumas/GO e c) quantificar as despesas do município de Inhumas com os espaços públicos na cidade nos últimos cinco anos. A pesquisa adotou como metodologia a vertente para o estudo de caso com revisão bibliográfica, análise documental. A importância do trabalho mostra-se atual, devido à intensidade das transformações no mundo, e a necessidade de atender com novos paradigmas aos desafios educacionais seja em Inhumas ou em outra localidade, esta pesquisa corrobora num momento adequado, pois se projeta como uma espécie de “laboratório” para vislumbrar mesmo de maneira utópica, a Cidade Educadora no município, lançando uma nova possibilidade no âmbito municipal, quiçá estimular uma rede de Cidades Educadoras com vistas à cidadania e emancipação social. Como resultado constatou-se que as políticas educacionais se dão em todos os espaços, há uma tendência por parte do poder municipal em investir nos sistemas de objetos (praças, iluminação, calçamento, asfalto, paisagismo, dentre outros), deixando em segundo plano os sistemas de ações (educar a população para práxis social), esse descompasso são uns dos motivos dos espaços públicos serem degradados ou não na cidade de Inhumas/GO.

Palavras Chave: Cidade educadora, espaços públicos, Inhumas/GO, Lago Luzio de Freitas Borges.

Introdução

Este projeto lança olhares interpretativos que partem da própria cidade, ou seja, a cidade como locus de diferentes práticas educativas. Entende-se que há uma propagação de inúmeros outros espaços educativos, portanto, a cidade educadora não propõe reduzir a instituição escolar, mas entender a educação como um processo complexo que se desenvolve em múltiplos outros espaços além dos muros da escola.

Metodologia

A pesquisa adotou como metodologia a vertente para o estudo de caso com revisão bibliográfica, análise documental. Estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como uma pessoa, uma família, um produto, uma empresa, um órgão público, uma comunidade ou mesmo um país. Tem caráter de profundidade e detalhamento.

Resultados e Discussão

Vale destacar que o Parque Vale das Goiabeiras e o Lago Luzio de Freitas Borges é um espaço vivo que precisa ser preservado para todos, deve-se evitar a degradação do meio ambiente, como poluição, ou seja, evitar jogar detritos domésticos no lago proveniente das casas e comércios localizados em sua proximidade, enfim, procurar-se-á educar a população para a cidadania a fim de usufruir da natureza sem impactá-la.

Conclusões

Os parques contemporâneos são o espelho da mudança do processo de produção das cidades brasileiras, refletindo ao mesmo tempo na efervescência das estruturas morfológicas que sofrem constantemente alterações. Essa pesquisa está aberta, mas sugere-se que o poder público municipal faça mapas de uso e ocupação do solo da cidade de Inhumas, a fim de gerar um zoneamento ecológico-econômico a médio longo prazo. Sentiu-se falta no plano diretor do município mapas temáticos da cidade de Inhumas com ênfase para geologia, geomorfologia, uso do solo, além de carta de risco socioambiental.

Agradecimentos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG – Campus Inhumas)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Referências

AICE – Associação Internacional de Cidades Educadoras. [s.d.]. Carta de Cidades Educadoras. Disponível em: <https://www.edcities.org/rede-portuguesa/wpcontent/uploads/sites/12/2018/09/Carta-das-cidades-educadoras.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2006.
BARCELONA. *Ajuntament de Barcelona*. Disponível em: <http://w110.bcn.cat/po>. Acesso em: 26/04/2014.
BLASIS, Eloisa de. “Os habitantes fazem a diferença nos projetos municipais de educação”. In: Educação e cidade.